

CIDADES E BIBLIOTECAS: CONSTITUIÇÕES HISTÓRICAS

COSTA, Keila Matida de Melo
Doutoranda em Educação pela FE/UFG,
Professora da Faculdade de Educação da UFG.
k_mcosta@hotmail.com

Esta comunicação visa apresentar o andamento de meu projeto de doutorado iniciado em 2008 sob orientação da Prof^a. Dr^a. Orlinda Maria de Fátima Carrijo Melo, o qual analisa não apenas as políticas públicas destinadas à constituição dos espaços formais de leitura, como as bibliotecas públicas, mas também pretende apontar, por meio da história de uma biblioteca municipal - Biblioteca Municipal Zeca Batista -, a vinculação da constituição desse espaço com o desenvolvimento do município de Anápolis, Goiás. Cidade importante no cenário goiano. O estudo compreende como delimitação histórica o período de 1950 a 2007, em função de, nesse período, a história do município ser marcada por dois acontecimentos, de certa forma, singulares: o aniversário de cinquenta anos e de cem anos de Anápolis, assim nomeados: *O Cinquentenário* e *O Centenário*. Provenientes desses acontecimentos, inúmeras produções escritas foram constituídas na tentativa de ligação entre tempos históricos (passado, presente e futuro). Ligação também efetivada pela constituição de uma urna, cujo passado como devir tem sido ali depositado. Jornais, revistas e livros rememoram esses acontecimentos e sobrevivem outros na tentativa da construção de uma certa identidade. Aspectos simbólicos do passado, por exemplo, foram constituídos e reconstituídos tendo em vista a projeção de uma sociedade “urbanizada” e “civilizada”. Preceitos de tempos modernos! Sustentada teoricamente pela História Cultural, tal pesquisa abrange, enquanto procedimento metodológico, o estudo bibliográfico, o qual aborda a questão das políticas de constituição dos espaços formais de leitura, destacando a importância do Instituto Nacional do Livro (INL) na efetivação e no direcionamento das bibliotecas públicas no país e em Goiás e o desenvolvimento de uma cidade, no caso, Anápolis; a análise de fontes históricas, como documentos oficiais (leis, portarias, resoluções, decretos, manuais de funcionamento etc.), jornais e revistas e a história oral, sob cuja memória de quinze protagonistas, a relação entre leitura e sociedade, num contexto específico, se concretizará.

PALAVRAS-CHAVE: BIBLIOTECA; LEITURA; POLÍTICAS.